

Fundos abutres: juiz autoriza JP Morgan a pagar credores da dívida argentina

5 de Agosto, 2014 - 15:25h

A Argentina anunciou que vai processar o órgão regulador do mercado financeiro dos Estados Unidos por possíveis manobras especulativas dos fundos e quer que a Europa também investigue os lucros potenciais com a ativação dos swaps pelos fundos abutres.

O juiz norte-americano Thomas Griesa, responsável pelo litígio entre a Argentina e os fundos especulativos, emitiu esta segunda-feira outra ordem, permitindo que o banco JP Morgan Chase pague aos credores da dívida argentina que tiveram os valores de seus títulos reestruturados. O JP Morgan junta-se ao Citibank, Euroclear e Clearstream, que já tinham recebido a ordem de pagamento de Griesa.

Para todas essas instituições, o pagamento deverá ser feito de uma só vez. Entre estas exceções não se encontra o Bank of New York Mellon (Bony), em cuja conta continuam congelados os US\$ 539 milhões que a Argentina aplicou no dia 26 de junho para detentores de dívida reestruturada.

Também nesta segunda-feira, Griesa ratificou, através de uma ordem judicial, Daniel Pollack como mediador nas negociações entre as partes, desprezando o pedido realizado pela Argentina.

Também nesta segunda-feira, Griesa ratificou, através de uma ordem judicial, Daniel Pollack como mediador nas negociações entre as partes, desprezando o pedido realizado pela Argentina. Embora já tivesse deixado claro que não queria substituir Pollack, o magistrado confirmou por escrito a sua posição "porque era necessário", depois das observações expostas pelo advogado da Argentina, Jonathan Blackman, na audiência de 1º de agosto, na qual pediu a substituição do mediador por "perda de confiança". "O tribunal acompanhou o trabalho de um mês de duração do mediador, que fez tudo o que lhe foi requisitado com grande habilidade", explica a ordem.

Blackman assegurou que a Argentina tinha considerado "doloroso e prejudicial" o comunicado que Daniel Pollack redigiu na reunião prévia à moratória e Griesa respondeu agora que "o mediador não criou uma condição adversa, mas esta já existia" e que nos seus comunicados "não houve nunca um sinal de imprecisão". "É difícil imaginar um movimento pior por parte deste tribunal que tirar o mediador. Seria uma grande injustiça e interferiria drasticamente no processo que aconteceu até agora e que deve continuar. É mais importante seguir na mesa de negociação para que os assuntos deste caso sejam resolvidos", conclui a

nota.

"Possíveis manobras especulativas"

A Argentina anunciou que iniciará ações perante o órgão regulador do mercado financeiro dos Estados Unidos (SEC - Securities and Exchange Commission) por "possíveis manobras especulativas" dos fundos especulativos na batalha judicial.

A ação será movida através da Comissão Nacional de Valores (CNV), segundo confirmou o presidente, Alejandro Vanoli. Ele acrescentou que os reguladores da Europa também serão instados a investigar o possível lucro que obteriam os fundos "abutres" pela ativação dos swaps (seguros contra calote).

■

Publicado por Página 12. Tradução de Daniella Cambaúva para o portal Carta Maior ^[1]

Artigos relacionados:

Força Argentina e os abutres que vão à merda! ^[2] Debate sobre "fundos abutres" na Argentina vai da suspensão do pagamento à aposta no Bitcoin ^[3] Sentenças do Supremo Tribunal dos EUA contra a Argentina incentivam investidores depredadores ^[4]

Sobre o/a autor(a):

- Biblioteca
- Agenda
- Jornal Esquerda
- Blogosfera
- Comunidade
- Revista Vírus
- Wikifugas
- Ficha Técnica

URL de origem: <http://www.esquerda.net/artigo/fundos-abutres-juiz-autoriza-jp-morgan-pagar-credores-da-divida-argentina/33646>

Ligações:

[1] <http://www.cartamaior.com.br>

[2] <http://www.esquerda.net/artigo/forca-argentina-e-os-abutres-que-vao-merda/33592>

[3] <http://www.esquerda.net/artigo/debate-sobre-fundos-abutres-na-argentina-vai-da-suspensao-do-pagamento-aposta-no-bitcoin>

[4] <http://www.esquerda.net/artigo/sentencas-do-supremo-tribunal-dos-eua-contra-argentina-incentivam-investidores-depredadores>